



## Carta de Encaminhamentos do III Fórum de Acervos Arqueológicos

Os presentes no **III Fórum Acervos Arqueológicos**, organizado pelo Grupo de Trabalho Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira e a Rede de Museus e Acervos Arqueológicos (REMAAE), realizado de 2 a 4 de outubro de 2019, na Universidade Federal de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, de maneira coletiva e participativa, definiram as prioridades para o desenvolvimento de ações articuladas entre GT Acervos da SAB, REMAAE, os Museus e Instituições de Guarda e Pesquisa, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Nessa terceira edição, buscamos uma dinâmica ainda mais propositiva para o Fórum, trazendo o tema **MUSEUS, INSTITUIÇÕES DE GUARDA E PESQUISA** como norte de nossas reflexões. Com isso, buscamos avançar nas ações traçadas nos Fóruns passados, incentivando a participação de instituições de guarda e pesquisa de todo país, convidando-as a participar do Grupo de Trabalho da SAB e da rede REMAAE, assim como das ações realizadas por nós em prol da gestão dos acervos arqueológicos.

O evento foi marcado por enriquecedores debates, suscitados após conferências, mesas-redondas e oficinas de capacitação. Contamos com a participação de 140 pessoas oriundas das cinco regiões brasileiras, entre elas: profissionais da arqueologia, museologia e conservação, representantes dos setores privados e públicos, de museus, instituições de guarda e pesquisa, professores e estudantes.

Embora otimistas pelo crescente interesse sobre o tema acervos arqueológicos, permanecemos vigilantes e cientes da continuidade dos muitos desafios que profissionais e instituições enfrentam diariamente na gestão de acervos custodiados nas esferas pública e privada. Guiados pelos pontos elencados coletivamente durante o evento, foram definidas ações para o próximo ano, consideradas viáveis dentro do panorama nacional atual.

### 1) Participação e articulação das redes e grupos de trabalho existentes.

- Fomentar e operacionalizar as redes e grupos de trabalho que já existem, encurtando distâncias e criando espaços de discussão e proposição coletiva e permanente;

- Incrementar a inserção do IPHAN e IBRAM para o fortalecimento desses coletivos e ampliação da abrangência das ações propostas;
- Criar uma metodologia de avaliação das ações propostas pelos coletivos GT Acervos da SAB e REMAAE;
- Incentivar o uso da biblioteca virtual do Grupo de Trabalho Acervos da SAB como mecanismo de pesquisa e divulgação de pesquisas realizadas sobre a temática;
- Manter a coordenação compartilhada dos coletivos preferencialmente com pessoas que atuem na interface das quatro áreas: arqueologia, museologia, conservação/restauração e educação;
- Promover ações de debate e ensino por meio das regionais da Sociedade de Arqueologia Brasileira, utilizando os encontros regionais para gerar diagnósticos e compatibilizá-los com as demandas específicas de cada região para a gestão dos acervos arqueológicos;
- Incentivar a participação de museólogos e conservadores nas ações do GT Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira e, na mesma medida, fomentar a participação de conservadores e arqueólogos nos Fóruns Nacionais de Museus.

## **2) Incentivo à pesquisa em gestão de acervos arqueológicos.**

- Promover o diálogo entre as/os participantes dos coletivos com as instituições de ensino e pesquisa nos campos da museologia, conservação e arqueologia, de sorte a contribuir no desempenho de nossa função social. Espera-se que esta aproximação redunde na elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão universitária que contemplem as demandas das instituições de guarda e pesquisa e museus, debatidas nesse Fórum e nos precedentes (Recomendações de Ouro Preto 2017 e Carta de Prioridades do Rio de Janeiro 2018);
- Estimular a discussão nos colegiados e departamentos, dentro das Instituições de Ensino Superior, sobre os temas abordados e as prioridades encaminhadas pelos Fóruns.;
- Realizar cursos de capacitação em articulação com o IPHAN e o IBRAM.

## **3) Articulações específicas.**

- Promover ações que auxiliem no desenvolvimento de estratégias de registro e documentação dos acervos arqueológicos, ampliando o debate entre instituições, pesquisadores(as), comunidade e poder público, sobre protocolos de devolução da pesquisa gerada;
- Suscitar um maior diálogo sobre o tema das coleções particulares brasileiras, com o objetivo de preencher lacunas de compreensão e violências epistêmicas com coleções comunitárias, familiares e outras ontologias;
- Oportunizar um maior envolvimento dos poderes públicos municipais e estaduais para as demandas apontadas pelos Fóruns.

#### 4) Organização do Fórum Acervos Arqueológicos.

- Formalizar o apoio financeiro do IPHAN para a organização dos próximos encontros presenciais do Fórum de Acervos Arqueológicos, por intermédio do apoio que já existe à Sociedade de Arqueologia Brasileira;
- Realizar o Fórum de Acervos Arqueológicos em encontros presenciais, anualmente;
- Privilegiar a realização do Fórum em cidades que contenham cursos de graduação e/ou pós-graduação em arqueologia, museologia e conservação.

Além dos indicativos de ações pontuadas acima, foram discutidos e votados, via formulário online, e pelos participantes do evento, que o próximo Fórum de Acervos Arqueológicos privilegie a discussão e formação temática, tendo como horizonte o seguinte tema selecionado: **política de acervos**. A realização do **IV Fórum de Acervos Arqueológicos** ocorrerá em 2020, mais uma vez em uma ação conjunta entre GT Acervos da SAB e REMAAE. O local ainda será definido nos próximos meses, mas representantes de instituições de Belém (PA) já demonstraram interesse em serem parceiros dos coletivos para sediar o evento.

Agradecemos a presença e apoio de todxs, e reforçamos a necessidade de concentrarmos nossos esforços para a continuidade do movimento iniciado através da organização dos coletivos GT Acervos e da REMAAE, na participação das discussões virtuais e presenciais sobre a gestão dos acervos arqueológicos.

**Coordenação do Grupo de Trabalho Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira**

**Coordenação da Rede de Museus e Acervos Arqueológicos (REMAAE)**

Belo Horizonte, Outubro de 2019.